

Solidariedades

- Mecânica: sociedades pré-industriais, mais simples; pouca divisão social do trabalho; semelhança entre seus indivíduos; consciência coletiva e normas comuns; direito penal-repressivo, punição contra as desobediências frente a norma coletiva; crenças comuns
- Orgânica: sociedades industriais; grande divisão social do trabalho com grande diferenciação entre os indivíduos; direito repressivo (civil, comercial) cujo objetivo não é a punição, mas sim a reintegração social

Solidariedade orgânica

- Quanto mais desenvolve-se a sociedade, menos a solidariedade ocorre por valores morais, mas sim pela divisão social do trabalho
- A divisão social do trabalho permite um maior desenvolvimento do indivíduo dentro dos limites estabelecidos
- Há o aumento da densidade social – o aumento do contato entre os indivíduos

Revolução Industrial

- Durkheim tinha uma visão positiva por conta dos seguintes fatores:
- Quanto mais específica a função do indivíduo mais dependente ele é da sociedade
- O indivíduo passa a ter consciência de que seu trabalho é essencial para a sociedade

Indivíduo e Sociedade

- As diferenças sociais são geradoras de integração social

- Somente quanto temos uma situação de anomia é que as diferenças prejudicam o quadro social

Socialização

- Imposição de valores de conduta; é ensinar o indivíduo a tornar-se membro da sociedade
- Mecanismo de integração à sociedade
- O indivíduo é moldado e formado pela sociedade
- Função positiva: integrar o indivíduo fazendo com que ele se desenvolva e expanda-se na sociedade ao seu alcance; é a interiorização de valores sociais para o seu próprio bem estar
- Os limites da socialização dependem dos limites orgânicos de cada indivíduo
- Identidade: parte socializada da individualidade; é construída pelo olhar, pela existência do outro (alteridade)

Fases da socialização

- Criança; imposta pela família e pela escola
- Mundo social específico; é “optativa”, mas permanece impositiva

Questões específicas em Durkheim

- Teoria do conhecimento
- Concepção histórica
- Concepção política
- Concepção de Estado

Teoria do conhecimento

- Relacionamento entre o cientista social (sujeito) o fato social (objeto) imposição do objeto sobre o sujeito – a realidade explica a si mesma

o sujeito observa os dados empíricos e transporta-os ao plano teórico

Concepção histórica

- História como um dado da Natureza
- O indivíduo aceita a evolução natural da História já que ela tem um sentido em si mesma
- Leis sociais são dados da Natureza: inexoráveis, inevitáveis
- Futuro histórico: está inscrito no objeto e pode ser conhecido e previsto
Conformismo frente a fatalidade da História

Concepção de Estado

- A Política deve ser formulada cientificamente quando o sociólogo detecta o processo natural da História
É a ciência social aplicada

Concepção Política

- Conteúdo necessário: Bem Social
Planejar e coordenar as atividades do organismo social
Os interesses coletivos são responsabilidade do Estado e de suas articulações para criar a solidariedade

Concepção de Estado

- O Estado cria normas de convívio social harmônico
- Para tanto, o uso da força é legítimo e seu limite é o limite social definido
- O Estado tem, portanto, a função corretiva dos desvios sociais

Apontamentos sobre suas obras

Da divisão do trabalho social (1893)

Solidariedade – laços que unem os indivíduos

- Solidariedade mecânica
Solidariedade por semelhança
Poucas diferenças individuais
Sentimentos e valores comuns
Mesmos objetos sagrados
Identificação via família, religião e valores
Coerência social graças as semelhanças entre seus membros
- Solidariedade orgânica
Solidariedade na diferenciação
Indivíduos são diferentes
Cada indivíduo cumpre uma função específica
Multiplicidade de objetos sagrados
Interdependência graças a divisão social do trabalho que gera coerência social
Sociedade como um organismo

As regras do método sociológico (1895)

- Fatos sociais – coisas ignoradas
- Afastar as prenoções e as especulações filosóficas
- Diferença entre Sociologia e Psicologia

O Suicídio (1897)

- O suicídio é um fato social – varia entre indivíduos de estratos e crenças diferenciadas
- Análise empírica – dados estatísticos
- ... *chama-se suicídio todo o caso de morte que resulte direta ou indiretamente de um ato positivo ou negativo praticado pela própria vítima, ato que a vítima sabia dever produzir esse resultado.* O Suicídio, Durkheim
- Suicídios:

- Anômico – sistema de valores se corrompe; não existem regras e nem valores para o indivíduo
- Egoísta – não existe o sentimento de pertencimento do indivíduo na sociedade
- Altruísta – existe um excesso de regras e de valores morais, bem como de normas sociais; ato para o bem da sociedade

As formas elementares da vida religiosa (1912)

- Sistemas de crenças e práticas
- Devem ter sentido social, pois são um fenômeno coletivo
- Estuda o totemismo
- Separação entre o sagrado e o profano
- A religião não se refere a um mundo ou ser sobrenatural

Exercícios:

1. (UNICENTRO) A questão dos Direitos Civis, Políticos e Sociais é interpretado de maneira diferente por inúmeros pensadores. Muitos deles defenderam que os seres humanos nascem livres e iguais, e têm garantidos determinados direitos inalienáveis. A ideia de Cidadania, por exemplo, recebeu variadas interpretações dos chamados teóricos clássicos da Sociologia, entre eles Émile Durkheim o qual defendia que

- a) O trabalhador, como membro de uma classe, não se identificaria como cidadão, que seria somente a representação burguesa do indivíduo.
- b) A cidadania só tem sentido se for baseada na liberdade. Para ele, a cidadania só pode ser jurídica.
- c) A cidadania está intimamente relacionada à formação do Estado Democrático representativo e envolvem direitos eleitorais assentado no princípio da igualdade considerada universal.
- d) A cidadania se desenvolve plenamente quando o indivíduo deixa transparecer suas vontades transformando-as em necessidade geral para todos. A ação cidadã deve ser motivada por um desejo pessoal.
- e) Ideia de cidadania está vinculada à questão da coesão social estabelecida com base na solidariedade orgânica, que é gerada pela divisão do trabalho e se expressa no direito civil.

2. (UFU) A Sociologia surge no século XIX, momento marcado por uma intensa crise social na Europa. Émile Durkheim não deixou de ser influenciado por esse contexto. Nesse sentido, um dos seus objetivos era fazer da Sociologia uma disciplina científica capaz de criar repostas aos desafios enfrentados pela sociedade moderna.

Entre os desafios, colocava-se a crescente contradição entre capital e trabalho, entendida pelo autor como um exemplo dos efeitos de um estado de anomia, caracterizado

- a) Pela excessiva regulamentação estatal sobre as atividades econômicas.
- b) Pela intensificação dos laços de solidariedade mecânica no interior das corporações.
- c) Pela ausência de instituições capazes de exercerem um poder moral sobre os indivíduos.
- d) Pelo aprofundamento da desigualdade econômica.

3. (UECE) Leia os seguintes trechos relacionados com as proposições sociológicas de Emile Durkheim, e assinale a opção que os completa correta e respectivamente:

“ _____¹ prevalece(m) naquelas sociedades ditas primitivas ou arcaicas, ou seja, em agrupamentos humanos do tipo tribal ou formado por clãs”.

“A solidariedade social é um(a) _____²”.

“Um dos elementos que compõe o fenômeno moral é o Direito. Outro elemento diz respeito a _____³”.

DURKHEIM, Émile. A Ciência Social e a ação. São Paulo: Difel, 1975. Adaptados.

- a) Fenômeno moral¹ — solidariedade orgânica² — costumes³
- b) Costumes¹ — solidariedade mecânica² — solidariedade orgânica³
- c) Solidariedade mecânica¹ — fenômeno moral² — costumes³
- d) Solidariedade orgânica¹ — solidariedade mecânica² — fenômeno moral³

4. (Enem) A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja

expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova. DURKHEIM, E. O suicídio: estudo de sociologia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na

- a) vinculação com a filosofia como saber unificado.
- b) reunião de percepções intuitivas para demonstração.
- c) formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- d) adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
- e) incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

5. (Unimontes) Coube a Émile Durkheim (1858-1917) a institucionalização da Sociologia como disciplina acadêmica. Para o sociólogo clássico francês, a sociedade moderna implica uma diferenciação substancial de funções e ocupações profissionais. Sobre as análises desse autor, é

CORRETO afirmar:

- a) O problema social é estritamente econômico e depende de vontades individuais.

b) O desenvolvimento da sociedade moderna deve passar por um processo de ruptura social e permanente anomia.

c) A questão social é também um problema de moralização e organização consciente da vida econômica.

d) Para Durkheim, na sociedade moderna não há possibilidades de desenvolvimento das coletividades, por necessitar de novos pactos políticos dos governantes.

6. (IBFC) Um dos importantes estudos da sociologia clássica, realizado por Émile Durkheim é “O Suicídio”, de 1897. Nesse estudo, o autor tenta demonstrar que o comportamento de suicidar-se também possui causas sociais. Sobre o suicídio teorizado pelo pensador francês, assinale a alternativa incorreta:

a) Para defender a existência de causas sociais no ato do suicídio, Durkheim afirma que: todo caso de morte provocado direta ou indiretamente por um ato positivo ou negativo realizado pela própria vítima e que ela sabia que devia provocar esse resultado, não se deve apenas a causas psicológicas, psicopatológicas ou mesmo a processos de imitação.

b) Os tipos de suicídio descritos por Durkheim são: suicídio egoísta, suicídio altruísta e suicídio fatalista.

c) Para entender o fenômeno do suicídio, Durkheim estuda, através de recursos estatísticos as taxas de suicídio, julgando ser este o indicador fundamental que exprime a tendência ao suicídio pela qual uma determinada sociedade pode ser afligida.

d) Por suicídio egoísta, Durkheim diz ser o resultado da não integração dos indivíduos às instituições, grupos ou redes sociais que permeiam a vida social. Neste caso, o ego

individual se afirma demasiadamente face ao ego social e à causa deste último. E por suicídio altruísta, entende ser aquele que é praticado quando o indivíduo se identifica tanto com a coletividade, que é capaz de tirar sua vida por ela. Neste caso o ego não se pertence, se confunde com outra coisa que ele próprio, em que o polo de sua conduta se situa fora de si mesmo, ou seja, num dos grupos que ele pertence.

7. (IBFC) Além de ser um dos principais fundadores do pensamento sociológico, Émile Durkheim também é o responsável pela introdução desta ciência no ensino universitário. É com ele que a Sociologia adentra no mundo acadêmico e se firma definitivamente como ciência, pois o autor reuniu em torno de si um grupo de pesquisadores e acadêmicos que consolidaram essa ciência no cenário francês. Sabendo da importância desse teórico, sobre alguns pontos de sua epistemologia, assinale a alternativa incorreta:

- a) É um fato social toda a maneira de agir, fixa ou não, capaz de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior, ou ainda, que é geral no conjunto de uma dada sociedade tendo, ao mesmo tempo, uma existência própria, independente das suas manifestações individuais.
- b) O sociólogo deve olhar seu objeto de estudo com o mesmo espírito de exterioridade com o qual os pesquisadores das ciências exatas compreendem a natureza. Por esse motivo, devemos, portanto, considerar os fenômenos sociais em si mesmos, desligados dos sujeitos conscientes que, eventualmente, possam ter as suas representações; é preciso estudá-los de fora, como coisas exteriores, porquanto é nesta qualidade que eles se nos apresentam.
- c) Em 1895, quando Émile Durkheim escreveu “As regras do método sociológico”, estava preocupado com a pouca importância que se tinha dado à questão do método em Sociologia, afirmando ser

a hora de desta ciência elaborar “um método mais definido e mais adaptado à natureza particular dos fenômenos sociais”.

d) O objeto de análise sociológica não pode ser definido como a sociedade, ou o grupo social, ou mediante qualquer outro conceito de referência coletiva. No entanto, é claro que a sociologia trata de fenômenos coletivos, tendo como ponto de partida a atitude dos indivíduos.

8. (IBFC) Em uma das principais obras de Émile Durkheim, “Da divisão do trabalho social”, escrito no final do século XIX, ele analisa as relações de trabalho na sociedade moderna de uma forma distinta da que é feita por Karl Marx, pois procura demonstrar que a crescente especialização do trabalho promovida pela produção industrial moderna, trouxe uma forma superior de solidariedade, e não de conflito. A esse respeito, analise as afirmativas abaixo e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () No caso da solidariedade mecânica, o que une as pessoas em sociedade é o fato de um depender do trabalho da outra pessoa, não importando o conjunto de crenças, tradições e costumes comuns.
- () Durkheim identificou dois tipos de solidariedade que funcionam como amálgama da sociedade: a solidariedade mecânica e a solidariedade orgânica.
- () A solidariedade mecânica é mais comum nas sociedades menos complexas, nas quais cada um sabe fazer quase todas as coisas de que necessita para viver.
- () O que une as pessoas em sociedade no caso da solidariedade orgânica é a existência de interdependência das funções sociais, ou seja, a necessidade que uma pessoa tem da outra, em virtude da divisão do trabalho social existente na sociedade.

() Para Durkheim, se a divisão do trabalho produz solidariedade, é porque as relações entre os diversos setores da sociedade não são regulamentadas pelas instituições existentes.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F - V - V - F - V
- b) V - V - V - F - V
- c) F - V - F - V - F
- d) F - V - V - V - F

9. (IBFC) A definição de fato social e o significado da expressão “os fatos sociais são coisas”, para Durkheim em sua obra *As regras do método sociológico* (1895), se estabelece a partir de três conceitos fundamentais. Assinale a alternativa que apresente corretamente estes conceitos.

- a) Consciência coletiva, Interioridade e Inconsciente social
- b) Generalidade, exterioridade e coercitividade
- c) Liberdade, fraternidade e igualdade
- d) Estrutura social, enraizamento e liberdade

10. A sociologia, para Durkheim, deveria ocupar-se do estudo das sociedades no intuito de:

- a) conhecer a fundo o ser humano e suas diversas facetas perante a sua interação com o outro, priorizando sua individualidade.
- b) Entender a fundo os processos sociais que formam a realidade social do Homem, atentando principalmente aos aspectos gerais, e não aos individuais.
- c) Descobrir e tratar todos os males humanos que afligem a sociedade, tendo como objetivo a formação de uma raça humana perfeita.

d) A criação de uma seita científica, com o objetivo de construir o verdadeiro conhecimento em busca da perfeição humana.

Gabarito:

1. E. A cidadania é entendida como parte do processo de socialização e de interiorização das regras morais de conduta, segundo Durkheim.
2. C. Pela ausência de instituições capazes de mostrar que os desentendimentos são resultados da não compreensão dos papéis sociais e de imporem tais papéis aos indivíduos.
3. C. A solidariedade mecânica é típica das sociedades primitivas e os fenômenos sociais constituem a solidariedade social e, além disso, as leis são formadas por características morais e pelos costumes.
4. D. Seguindo seu método, baseado nas Ciências Naturais, Durkheim analisou dados estatísticos, portanto, objetivos para formular sua teoria.
5. C. Para Durkheim, os problemas sociais são provocados pela ausência de regras morais de conduta, a anomia.
6. B. Os tipos de suicídio são egoísta, altruísta e anômico.
7. D. A Sociologia de Durkheim não tem como ponto de partida a atitude dos indivíduos, mas sim os fatos sociais.
8. D. As crenças e valores importam na solidariedade mecânica; a solidariedade orgânica é regulada por instituições.

9. B. O que caracteriza o fato social são as seguintes características: generalidade, exterioridade e coercitividade

10. Durkheim acreditava que o principal papel da Sociologia era entender os aspectos gerais das sociedades e da realidade do homem social.